

NA PESCARIA.

(Sertaneja.)

Quâno em casa nhà Lòlò  
Me começa a inquizià,  
Garro as linha c'os anzò  
E no rio eu vô pescà.  
Do meu peito às veiz arranco  
Um soluço e um gemido,  
Mas na bêra do barranco  
Passo o dia bem entretido.

Ai! quâno eu quero aconsolà a minha magua } bis!  
Passo o dia intêro a pescà a bêra d'agua.

Quâno eu pesco uma "traíra,"  
Quê è veiaca e mêmò arisca,  
A minh'arma intè delira  
Quâno a bicha engole a isca'  
Quâno eu fisgo um namorado  
Fico alegre como quêi...  
Que esse pêxe bem as sado  
É bem bão p'ra se comê!...

Ai! quâno eu quero a consolà a minha magua  
etc,etc.

Quâno às veiz argum "robalo"  
Morde a isca e sãe rãbeâno,  
Não me atento, não me abalo

Dêxo o bicho i ne...ano...

Quâno o cabra tà cañgado

Num tirão, de una veiz sò,

Puxo a vara e espetado

Elle vem no meu anzò...

Ai! quâno eu quero aconsolà a minh'a magua

etc.etc.

Quâno eu pesco sô turuna,

Não ha mal de que eu me quêxe...

Què no rio, què na laguna

Võ pescâno sempre o pêxe...

Pesco aqui, pesco acolà,

E pro sê bão pescadô

Nunca dêxo de pescà

E na pesca sempre estô...

Ai! quâno eu quero aconsolà a minh'a magua

etc,etc.